



CADERNO DE QUESTÕES

Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba

CODEVASF

Realização:

Prova para o Cargo de:

TARDE

Técnico em Desenvolvimento Regional - II



Área de Formação:

E11 - Recursos Humanos \ Desenvolvimento

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4 horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova, de acordo com o item 5.3. do Edital/Manual do Candidato.
3. Este Caderno é composto de:
20 questões de Conhecimentos Específicos - de 01 a 20;
15 questões de Língua Portuguesa - de 21 a 35;
10 questões de Informática - de 36 a 45;
05 questões de Legislação da CODEVASF - de 46 a 50.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos locais de divulgação e no site www.fundec.org.br, a partir de 29/04/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimentos Específicos

01) Segundo BOOG, paradigmas são expressão de valores, crenças, referenciais e mitos que orientam as nossas vidas, dando consistência às nossas ações individuais, grupais e empresariais. Traçando um paralelo entre o paradigma mecanicista tradicional com o paradigma holístico, BOOG evidencia que a adoção da perspectiva holística vem alterando profundamente as maneiras tradicionais de exercer a atividade de RH. Para BOOG, um setor de RH gerido pelo paradigma tradicional mecanicista apresenta-se como um setor:

- A) descentralizado;
- B) flexível;
- C) operacional;
- D) cooperativo;
- E) estratégico.

02) Para SHAW, aprendizagem organizacional é a capacidade que uma organização tem de adquirir conhecimentos com sua experiência e a experiência de outros, e modificar a sua forma de funcionar de acordo com esses conhecimentos. No entanto o autor alerta para as barreiras do aprendizado organizacional, como:

- A) o porte da empresa;
- B) a administração dos empregados;
- C) a incapacidade de refletir e interpretar;
- D) a resistência do RH;
- E) a falta de comprometimento da alta administração.

03) Para TOMEI, a área de Recursos Humanos de uma organização deve desenvolver atividades para dar suporte à Cultura Organizacional com programas de pessoal integrados de forma a explicitar aos membros da organização os elos significativos de sua cultura. Assim, para cada função da administração de Recursos Humanos (seleção, treinamento, avaliação de desempenho, cargos e salários e compensação e benefícios) a autora assinala comportamentos do setor de RH que auxiliam no gerenciamento da variável cultura. Segundo TOMEI, o setor de RH deve:

- A) recrutar sempre pessoas adequadas que não ofereçam possibilidades de mudança da cultura;
- B) afastar pessoas questionadoras da cultura da organização para preservação das características tradicionais;
- C) criar mecanismos de repreensão de comportamentos e desempenhos não valorizados pela empresa;
- D) promover treinamentos que permitam o entendimento, questionamento e posicionamento em relação à cultura;
- E) orientar os estagiários sobre o seu ambiente de trabalho.

04) TOMEI cita SCHEIN e enumera os elementos que permitem a análise da cultura de uma organização: “os artefatos visíveis, os valores que governam o comportamento das pessoas e os pressupostos inconscientes básicos”. São exemplos de artefatos visíveis reveladores da cultura de uma organização:

- A) os valores subjetivos da alta administração (diretoria e presidência);
- B) as crenças dos fundadores da organização;
- C) a ideologia da organização;
- D) o formato dos escritórios, a maneira de vestir e documentos públicos da organização;
- E) os padrões de relacionamento informais dominantes.

05) Sobre a pesquisa de clima organizacional, afirma-se em LUZ tratar-se de um retrato da empresa ou um instrumento com o qual busca-se identificar e avaliar as atitudes e padrões de comportamento na organização, com vistas a:

- A) identificar grupos questionadores não integrados à cultura da organização;
- B) gerar relatórios gerenciais sobre os relacionamentos entre chefes e empregados;
- C) identificar focos de insatisfação com a política salarial da organização;
- D) orientar políticas de ação e correção de problemas;
- E) fornecer informações confidenciais ao setor de Recursos Humanos.

06) BOWDITCH analisa a teoria da motivação de Maslow e a pertinência de aplicação desta teoria na administração do comportamento humano nas organizações. Segundo o autor, a teoria de Maslow tem como maior valor o reconhecimento e a identificação de necessidades individuais como o propósito de motivar comportamentos. Considerando que a teoria de Maslow é contingencial, pois pessoas diferentes podem estar em patamares de necessidades diferentes em momentos distintos, BOWDITCH recomenda que para maximizar as contribuições dos funcionários, os gerentes deveriam, do ponto de vista ideal:

- A) ter programas de benefícios iguais e uniformes para todos os funcionários;
- B) administrar todas as necessidades de seus funcionários em todos os patamares;
- C) adaptar incentivos sob medida para cada funcionário;
- D) abster-se da posição de provedor de necessidades de funcionários;
- E) criar uma ouvidoria para conhecer as necessidades dos seus funcionários.

07) MOSCOVICI utiliza-se do conceito de laboratório de treinamento e desenvolvimento, uma abordagem vivencial em que a experiência de cada participante serve de ponto de partida para a aprendizagem de cada um e de todos. A aprendizagem vivencial, bastante utilizada em treinamentos por meio de dinâmicas de grupo e simulações, apresenta um ciclo de quatro etapas sequenciais e interdependentes, que são, respectivamente:

- A) atividade, análise, conceituação e conexão;
- B) análise, atividade, conceituação e conexão;
- C) atividade, conceituação, conexão e análise;
- D) conceituação, conexão, atividade e análise;
- E) atividade, conceituação, análise e conexão.

08) SENGE descreve o mito do líder herói e evidencia as limitações dessa forma de liderança na condução de mudanças profundas na organização. Segundo o autor, a liderança em uma organização deve ser desenvolvida:

- A) apenas pela alta administração (presidência e diretores);
- B) por toda a organização;
- C) apenas pelo presidente;
- D) pelos líderes de linha com cargo de gerência;
- E) somente por pessoas com autoridade formal na organização.

09) SENGE apresenta o conceito de líderes de rede ou networkers internos. Dentre as características dessa liderança, o autor esclarece que estes líderes:

- A) são departamentalizados;
- B) tem autoridade formal na organização;
- C) movimentam-se de forma abrangente e constituem alianças;
- D) têm paixão por gerar melhores resultados;
- E) constumam ser bons chefes.

10) Segundo a CLT, todo empregado terá direito ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da remuneração, após cada período de 12 meses de vigência do contrato de trabalho. O art. 136 da CLT sobre a época de concessão das férias estabelece que cabe:

- A) ao empregado informar ao setor de Recursos Humanos a época em que planeja estar de férias;
- B) aos chefes imediatos negociar com seus empregados a época das férias, dando prioridade aos empregados com filhos em idade escolar;
- C) ao empregador definir a época de concessão de férias, segundo escala de prioridade por tempo de trabalho na empresa;
- D) ao empregado negociar com os colegas e chefias imediatas a sua escala de férias;
- E) ao empregador definir a época de concessão de férias, segundo a que melhor consulte aos seus interesses.

11) A Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, estabelece, por meio da Norma Regulamentadora Número 7 NR7, a obrigatoriedade da elaboração e implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores. O PCMSO deve incluir a realização obrigatória de exames médicos admissional, periódico; de retorno ao trabalho; de mudança de função e demissional. Para fins da NR7, entende-se que o exame médico de mudança de função deve ser realizado sempre que o empregado for:

- A) promovido a um cargo com exigência de nível de instrução superior ao original;
- B) transferido do seu posto de trabalho para um novo ambiente de trabalho na mesma filial;
- C) alocado em qualquer função diferente da sua mesmo que temporariamente;
- D) transferido do seu posto de trabalho para uma outra filial da empresa fora do limite municipal;
- E) alocado em qualquer outra função ou atividade que implique em exposição a risco diferente daquele a que estava exposto antes da mudança.

12) Segundo SENGE, a maioria das iniciativas de mudanças nas organizações fracassa. Nos anos 90, a McKinsey & Co. revelou em pesquisa que cerca de dois terços dos programas corporativos de gestão da qualidade acabam sendo suspensos porque deixam de produzir os resultados esperados. A matriz de pensamento em que SENGE apóia-se para explicar o fracasso organizacional na sustentação de mudanças é a:

- A) geografia política;
- B) biologia;
- C) sociologia;
- D) psicologia;
- E) história.

13) No Manual de Treinamento e Desenvolvimento, da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, CARVALHO alerta que muitas vezes o órgão de T&D é percebido como supérfluo, em especial quando os impactos de suas ações não são evidentes. O autor enumera elementos que reforçam a percepção de que T&D é supérfluo, como:

- A) alto *turnover* dos profissionais do órgão de T&D;
- B) baixo nível educacional da mão de obra brasileira;
- C) absenteísmo nas ações de treinamento promovidas por T&D;
- D) baixa remuneração dos profissionais de T&D;
- E) descolamento das ações de T&D dos planos estratégicos.

14) Uma das definições usadas por TOMEI para cultura organizacional é a de PETTIGREW, em que este define cultura como o sistema de significados aceitos publicamente e coletivamente, operando em um determinado grupo em um determinado momento. Sobre o processo de formação da cultura de uma organização em seu estágio inicial, TOMEI destaca como molas mestras:

- A) o órgão de recursos humanos;
- B) os líderes e fundadores;
- C) os órgãos de relações públicas e recursos humanos;
- D) os donos de empresas familiares;
- E) os gerentes de linha de produção.

15) Sobre redes de comunicação organizacionais, BOWDITCH afirma que de um modo geral as necessidades de comunicação e informação dos membros de uma organização não são supridas pela rede formal à qual pertencem. Como resultado surgem padrões informais de comunicação, como:

- A) grupos de pressão;
- B) networkers formais;
- C) cartas anônimas;
- D) spams eletrônicos;
- E) fofocas e rumores.

16) Sobre feedback na entrevista de avaliação, momento em que o avaliador tem que passar para o avaliado o resultado desse processo e mostrar as suas impressões sobre pontos fortes e pontos fracos, LUZ identificou que as chefias:

- A) têm mais facilidade para comentar um mau desempenho;
- B) ressaltam os pontos fortes e pouco informam sobre fragilidades;
- C) preocupam-se em gerar insegurança nos seus subordinados;
- D) são treinadas para essa atividade, no entanto a boicotam por descrédito;
- E) solicitam sempre que o RH informe o feedback ao subordinado.

17) MOSCOVICI enumera algumas razões das dificuldades de dar feedback e alerta que há despreparo tanto de quem recebe como de quem fornece o retorno sobre um dado comportamento organizacional. Sugere que essas dificuldades podem ser superadas:

- A) pelo desempenho da área de Recursos Humanos que deveria ser a única responsável por processos de feedback;
- B) pelo reconhecimento de que o feedback é um aprendizado conjunto entre os que fornecem e o que recebem;
- C) por contratação de profissionais experientes em relações humanas para dar suporte a processos de feedback;
- D) por intensificação dos conteúdos emocionais que ficam reprimidos nesses momentos;
- E) por privilégio do aprendizado através da fala, verbalizando-se tudo o que pode estar incomodando numa relação organizacional.

18) Sobre o conceito de LNT Levantamento de Necessidades de Treinamento, BASTOS, no *Manual de Treinamento e Desenvolvimento*, da ABTD, esclarece alguns equívocos dessa etapa de diagnóstico. Segundo o autor, as resistências e erros nessa etapa estão relacionados:

- A) à visão retrospectiva das necessidades de treinamento na organização;
- B) à visão holística e integrada do diagnóstico de treinamento;
- C) ao envolvimento de outros profissionais que não sejam de T&D;
- D) ao esforço contínuo de mapeamento de necessidades com métodos formais e informais;
- E) à visão limitada da alta administração que não permite pesquisas sistemáticas.

19) SALOMÃO, ao conceituar equipe no *Manual de Treinamento e Desenvolvimento*, da ABNT, afirma que equipe é um:

- A) conjunto de pessoas que trabalham sob o mesmo nível hierárquico;
- B) grupo de pessoas praticando atividades comuns com objetivos idênticos;
- C) conjunto de pessoas fazendo cada uma a sua parte e tendo um líder para responder pelo trabalho de todos;
- D) grupo de pessoas conjugando competências e esforços para produção de resultados comuns por interatividade e sob responsabilidade do conjunto;
- E) grupo de pessoas conjugando competências e esforços para produção de resultados comuns por interatividade e sob responsabilidade de uma chefia.

20) O pano de fundo para a Aprendizagem Organizacional, segundo SENGE, é um conjunto de práticas que o autor denomina "as cinco disciplinas". Cada uma das disciplinas representa uma base de estudo e prática para toda a vida, tanto para indivíduos como para organizações. Dentre as disciplinas que SENGE descreve estão:

- A) Pensamento Sistêmico e Aprendizado em Equipe;
- B) Biologia e Ecologia;
- C) Visão Individual e Sociologia;
- D) História e Aprendizado em Equipe;
- E) Aprendizado Individual e Visão de Mundo.

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

Os primeiros anos do século XX marcaram o surgimento, no Rio de Janeiro, de uma grande novidade: o *foot-ball*, esporte de origem inglesa que logo cairia no gosto das rodas elegantes da cidade. Aparecendo inicialmente nos últimos anos do século XIX por iniciativa de estrangeiros, como os sócios do Payssandu Cricket Club, o jogo é rapidamente assumido por grupos de jovens estudantes que voltavam do Velho Continente trazendo as novidades do tão moderno esporte. Era o caso dos fundadores do Fluminense Foot-ball Club. Criado em 1902 por alguns entusiastas do jogo da bola, era o primeiro clube do gênero na capital da República. Já nos anos seguintes, porém, surgiam outros clubes, como o Botafogo, que ajudariam a definir junto com eles uma feição de elegância e distinção para o futebol. Embora em muitos colégios e em diferentes regiões da cidade os jogos com bola já fossem apreciados pelo menos desde a década de 1890, os sócios destes clubes - autodenominados *sportmen* - firmavam no Brasil um modelo de jogo com regras e termos definidos, adotando os padrões do *foot-ball association* inglês. Definiam com isto de forma mais rígida uma ordenação para o esporte, ligando-o definitivamente ao modo pelo qual era praticado na Europa.

Empolgando a rica mocidade carioca, o futebol mostrava ter ainda, nos seus primeiros anos na cidade, um caráter restrito. Longe de ser um esporte nacional, o jogo era praticado majoritariamente por jovens endinheirados que iam fazendo dele um misto de diversão e de distinção, na formação de clubes privados nos quais pudessem reunir-se e praticar o esporte. Os sócios destes clubes elegantes não conseguiriam, porém, manter por muito tempo o monopólio desta prática esportiva. O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar. Segundo uma revista esportiva, ele já era em 1919 o esporte "com maior número de adeptos" no Rio de Janeiro. Esta grande popularidade, que tirava do futebol o caráter de um jogo elegante para poucos, impressionava cronistas como Paulo Barreto, mais conhecido pelo pseudônimo de João do Rio. Se ainda em 1910 Gilberto Amado, sem dar importância ao jogo daqueles rapazes elegantes, afirmava que o futebol não seria "assunto de intelectuais", já em 1916 Paulo Barreto declarava, sem receio, a importância do jogo para a cidade - o que faz em uma crônica assinada com o pseudônimo de José Antonio José, um de seus personagens-narradores(...)

Ligando o jogo às festas esportivas da Antiguidade, como faria ainda em outras crônicas - nas quais afirma explicitamente para ele, pela boca de Godofredo de Alencar, uma origem ligada aos jogos olímpicos de Delfos (onde se realizavam os jogos em honra a Apolo), definindo o futebol como o "renascimento de um jogo grego" - Paulo Barreto mostrava a grandiosa impressão que a popularização do futebol lhe causava. Para ele, já neste momento "a alteração geral é o *sport*, é o *match*", o que daria às disputas futebolísticas na cidade uma dimensão nunca vista. Definitivamente, parecia que algo havia mudado nos campos da cidade, e o jogo dos rapazes elegantes transformara-se, então, em um grande fenômeno de massas.

(PEREIRA, Leonardo A. de M. O jogo dos sentidos: os literatos e a popularização do futebol no Rio de Janeiro. In: CHALHOUB, Sidney & PEREIRA, Leonardo A. de M. *A história contada*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998, p. 195-6.)

21) Dentre as afirmações abaixo, a que NÃO pode ser atribuída ao texto é:

- A) deve-se aos praticantes estrangeiros a introdução do novo esporte no Brasil;
- B) a nova prática esportiva rapidamente conquistou a simpatia de jovens estudantes estrangeiros;
- C) o futebol foi praticado de imediato nas camadas mais prestigiadas da sociedade carioca;
- D) a criação do Fluminense Foot-Ball Club resultou do interesse despertado pelo esporte no início do século XX;
- E) com o tempo, o futebol passou a ser praticado pela população em geral.

22) O futebol praticado nos colégios não era o mesmo que se praticava nos primeiros clubes, em face do seguinte fato:

- A) a prática do futebol nos clubes era mais fiel às origens do futebol inglês;
- B) somente nos clubes havia termos próprios para uso na linguagem do futebol;
- C) os colégios procuravam dar caráter mais dinâmico ao esporte, em conformidade com os parâmetros europeus;
- D) coube aos clubes definir as regras do futebol, já que o esporte fora importado sem qualquer deliberação a respeito;
- E) nos colégios do século XIX ainda não havia ambiente adequado aos jogos com bola.

23) Traçam-se abaixo características dos primeiros adeptos do futebol no Brasil. O texto, entretanto, NÃO faz menção à característica expressa na opção:

- A) tratava-se de pessoas com boa situação financeira;
- B) o objetivo dos praticantes era a diversão e o prestígio social;
- C) pessoas de todas as faixas etárias se envolviam com a prática do novo esporte;
- D) os primeiros praticantes do século XIX não eram brasileiros;
- E) os praticantes do novo esporte pertenciam a clubes restritos e sofisticados.

24) Segundo o texto, o futebol passa a ser o esporte mais praticado no Rio de Janeiro:

- A) a partir da chegada dos estudantes que regressavam do Velho Continente;
- B) na época em que o esporte se popularizou entre sócios de clubes estrangeiros;
- C) em 1910, quando chamou a atenção dos intelectuais até então alheios ao esporte;
- D) apenas nos anos finais da segunda década do século passado;
- E) tão logo foi objeto de comentário dos cronistas fluminenses.

25) João do Rio, segundo o texto, manifestou-se sobre o futebol em várias oportunidades. O comentário abaixo que NÃO pode ser atribuído ao conhecido cronista é:

- A) revelou a importância do jogo para a cidade do Rio de Janeiro;
- B) contribuiu para o incremento dos termos típicos do futebol no Brasil;
- C) vinculou o futebol às práticas esportivas da Antigüidade;
- D) renunciou a imensa popularidade que o esporte viria a ter no país;
- E) redigiu textos em que se refere favoravelmente ao novo esporte.

26) Substituiu-se, em cada trecho abaixo, a palavra sublinhada por outra de igual valor semântico. O item em que a substituição resulta em alteração do sentido original do texto é:

- A) "...o jogo é rapidamente assumido por grupos de jovens estudantes que voltavam do Velho Continente trazendo as novidades do tão moderno esporte." (linhas 6-9) / ...o jogo é rapidamente absorvido por grupos de jovens estudantes que voltavam do Velho Continente trazendo as novidades do tão moderno esporte.
- B) "Já nos anos seguintes, porém, surgiam outros clubes, como o Botafogo..." (linhas 12-13) / Já nos anos subseqüentes, porém, surgiam outros clubes, como o Botafogo...
- C) "...adotando os padrões do *foot-ball association* inglês." (linhas 20-21) / ...adotando os modelos do *foot-ball association* inglês.
- D) "...o que faz em uma crônica assinada com o pseudônimo de José Antonio José, um de seus personagens-narradores." (linhas 45-47) / ...o que faz em uma crônica assinada com o apelido de José Antonio José, um de seus personagens-narradores.
- E) "...Paulo Barreto mostrava a grandiosa impressão que a popularização do futebol lhe causava." (linhas 54-55) / ...Paulo Barreto expunha a grandiosa impressão que a popularização do futebol lhe causava.

27) O adjetivo erudito fluminense, presente no texto, denomina as pessoas naturais do Rio de Janeiro. Dos adjetivos eruditos usados nas frases abaixo o que tem o emprego INADEQUADO é:

- A) A temperatura baixara a níveis de um verdadeiro frio estival.
- B) Necessitava da outorga uxória para a venda do imóvel.
- C) Sempre se destacou como aluno exemplar no corpo discente da escola.
- D) A exposição ao sol deixara-lhe extensas marcas cutâneas.
- E) Acreditava em tônicos capilares milagrosos contra a calvície.

28) Das alterações feitas abaixo na pontuação da frase "O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar." (linhas 32-35) está INCORRETA a que foi feita na opção:

- A) O futebol, que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.
- B) O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava, no fim da década de 1910, uma popularidade ímpar.
- C) O futebol, que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade, alcançava, no fim da década de 1910, uma popularidade ímpar.
- D) O futebol, que, desde os primeiros anos do século vinha se difundindo, rapidamente pela cidade, alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.
- E) O futebol que, desde os primeiros anos do século, vinha se difundindo rapidamente pela cidade alcançava no fim da década de 1910 uma popularidade ímpar.

29) A frase INCORRETA quanto à concordância verbal, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) Gilberto Amado foi um dos cronistas que afirmou não ser o futebol um assunto de intelectuais.
- B) Qual dentre os cronistas da época afirmaram que o futebol não era assunto de intelectuais?
- C) Poderia haver mais de um cronista que afirmasse não ser o futebol um assunto de intelectuais.
- D) Dez por cento da crônica especializada da época achavam que futebol não seria assunto de intelectuais.
- E) Um e outro cronista afirmavam ser o futebol um esporte destinado às grandes massas do povo.

30) Das alterações feitas abaixo na posição do pronome pessoal átono, é INCORRETA, de acordo com a norma culta da língua, a que foi feita na opção:

- A) "...e o jogo dos rapazes elegantes transformara-se, então, em um grande fenômeno de massas." (linhas 60-62) / ...e o jogo dos rapazes elegantes se transformara, então, em um grande fenômeno de massas.
- B) "...que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade..." (linhas 32-34) / ...que desde os primeiros anos do século vinha difundindo-se rapidamente pela cidade...
- C) "...onde se realizavam os jogos em honra a Apolo..." (linhas 52-53) / ...onde realizavam-se os jogos em honra a Apolo...
- D) "...nos quais pudessem reunir-se e praticar o esporte." (linhas 29-30) / ...nos quais se pudessem reunir e praticar o esporte.
- E) "...Paulo Barreto mostrava a grandiosa impressão que a popularização do futebol lhe causava." (linhas 54-55) / ...Paulo Barreto mostrava a grandiosa impressão que a popularização do futebol causava-lhe.

31) No período "Já nos anos seguintes, porém, surgiam outros clubes, como o Botafogo, que ajudariam a definir junto com eles uma feição de elegância e distinção para o futebol" (linhas 12-15), a palavra junto é membro de um locução, razão por que se mantém invariável. A opção em que a palavra junto foi INCORRETAMENTE flexionada, por ser também invariável, é:

- A) Transformei-lhes a posição, de juntos a separados.
- B) Vejo-as sempre juntas pela manhã.
- C) Creio que, juntos, estaremos mais próximos da vitória.
- D) Eram tantos jogadores que poderiam juntos formar vários times de futebol.
- E) Encontrei-as juntas ao portão de entrada do clube.

32) Em cada item abaixo, foi feita a substituição do segmento sublinhado por uma palavra de sentido correspondente, expressa entre parênteses. A opção em que é INCABÍVEL a substituição é:

- A) Alguns sócios do clube estavam devendo mensalidades atrasadas. (inadimplentes);
- B) A falta de cumprimento de alguns deveres os levou a ser afastados do clube. (inobservância);
- C) Eram sem dúvida jogadores que não serviam para nada, só atrapalhavam os demais companheiros. (inócuos);
- D) O sócio contava fatos que não tinham a menor aparência de verdadeiros para justificar seus atrasos nas mensalidades. (inverossímeis);
- E) As palavras do treinador eram mal ordenadas e desconexas, de sorte que os jogadores sequer entendiam suas ordens. (incoerentes).

33) A palavra sublinhada no trecho "...já em 1916 Paulo Barreto declarava, sem receio, a importância do jogo para a cidade..." (linhas 43-44) relaciona-se, quanto à formação, ao verbo recear, cuja flexão obedece a um padrão especial, o dos verbos terminados em -ear. Das frases abaixo, está em **DESACORDO** com este padrão a que se encontra na opção:

- A) Supõem eles que receemos enfrentá-los.
- B) Talvez você receie enfrentá-los, não eu.
- C) Nosso time jamais receou enfrentar os adversários.
- D) Não os enfrentaremos, mas não porque receamos fazê-lo.
- E) Tinham receiado anteriormente um confronto direto conosco.

34) Das alterações processadas no trecho "O futebol, que desde os primeiros anos do século vinha se difundindo rapidamente pela cidade..." (linhas 32-34), a que implica erro de regência verbal, de acordo com as normas da língua culta, é:

- A) O futebol, por que aludiam os cronistas da época desde os primeiros anos do século...
- B) O futebol, a que se atribuía o interesse dos jovens desde os primeiros anos do século...
- C) O futebol, de que se ouvia falar desde os primeiros anos do século...
- D) O futebol, em que residia o interesse dos jovens desde os primeiros anos do século...
- E) O futebol, que desde os primeiros anos do século era praticado em clubes...

35. No trecho "Ligando o jogo às festas esportivas da Antigüidade..." (linhas 48-49), é obrigatório o emprego do acento indicativo da crase. Em outras situações, entretanto, este emprego é facultativo, fato que pode ser constatado na frase:

- A) Os introdutores do futebol no Brasil buscavam dar satisfação à vontade de divertir-se.
- B) Aos poucos o futebol ganhou popularidade, sendo às vezes verdadeira paixão.
- C) Os brasileiros devem a prática do futebol às pessoas que o importaram da Inglaterra.
- D) Idealizaram o time de futebol, mas nada disseram quanto às suas custas para o clube.
- E) O futebol manteve-se desconhecido entre nós até à derradeira década do século XIX.

Informática

36) Acerca do sistema operacional Windows, é correto dizer que:

- A) o Internet Explorer é o aplicativo usado para operações com pastas e arquivos;
- B) para alterar o layout do teclado, basta clicar em Iniciar - Configurações - Painel de Controle e dar um duplo clique no ícone Teclado;
- C) o editor de textos WordPad é ideal para documentos longos, com formatação complexa e grande quantidade de objetos a serem manipulados;
- D) o Windows Explorer possibilita a navegação pela WEB, garantindo segurança a autenticação em todos os acessos;
- E) os dados gravados na área de transferência permanecem na memória principal, mesmo quando o microcomputador é desligado.

37) Leia com atenção as afirmativas abaixo.

- I - _____ é a bateria ou conjunto de baterias que mantém o sistema no ar por alguns minutos, no caso de queda na rede elétrica, evitando a interrupção brusca do processador.
- II - As variações de voltagem fazem com que o funcionamento de um equipamento interfira em outro que esteja num mesmo circuito elétrico. Para evitar este problema, utiliza-se o dispositivo chamado _____.
- III - As anomalias nas redes elétricas ocasionam picos de voltagem ou oscilações de energia. Para proteger os circuitos destas anomalias, utiliza-se o _____.

No preenchimento das lacunas das afirmativas acima, devem ser usados, na ordem em que ocorrem, os termos:

- A) estabilizador, filtro de linha e no break;
- B) no break, estabilizador e filtro de linha;
- C) filtro de linha, no break e estabilizador;
- D) no break, filtro de linha, estabilizador de tensão;
- E) filtro de linha, estabilizador, no break.

38) Na memória do computador são executadas muitas funções, EXCETO o armazenamento de:

- A) instruções referentes a um programa que está sendo processado;
- B) dados iniciais referentes aos programas em execução;
- C) cópia periódica de segurança dos sistemas críticos;
- D) dados intermediários;
- E) resultados finais a serem transmitidos aos dispositivos de saída.

39) A opção que apresenta o dispositivo que é, ao mesmo tempo, um veículo de entrada e saída de dados é:

- A) leitora de código de barras;
- B) vídeo;
- C) tela sensível ao toque;
- D) scanner;
- E) unidade de fita magnética.

40) Numere os parênteses, considerando os conceitos da organização de computadores abaixo.

I - Barramento

IV - RAM

II - Clock

V - Instrução de máquina

III - Registrador

- () Dispositivo que armazena um programa que esteja sendo executado, juntamente com os respectivos dados. O acesso a este programa é feito a cada instrução pela UCP.
- () Elemento gerador de pulsos, cuja duração é chamada de ciclo, que tem a função de sincronizar e definir a velocidade de transferência de dados na UCP.
- () É a especificação de uma operação primitiva que o hardware é capaz de realizar.
- () Dispositivo que armazena, temporariamente, os resultados de um processamento, para que sejam manipulados na UAL ou serem transferidos para uma memória externa à UCP.
- () Hardware responsável pela interligação entre os componentes do computador, conduzindo de modo sincronizado o fluxo de informações, que podem ser dados, direção e controle.

A ordem correta da numeração, de cima para baixo, corresponde à opção:

- A) IV III V II I;
B) IV II V III I;
C) II V IV I III;
D) I IV II III V;
E) IV V III I II.

41) A memória que armazena cargas elétricas em capacitadores, que paulatinamente perdem estas cargas, requerendo renovação periódica do seu conteúdo, chama-se:

- A) DRAM;
B) PROM;
C) SRAM;
D) EEPROM;
E) EAROM.

42) No editor de textos Word, para melhorar a aparência do texto, pode-se utilizar um recurso que separa a palavra em duas linhas denominado:

- A) Visualização;
B) Caixa de Textos;
C) AutoFormatação;
D) AutoCorreção;
E) Hifenização.

43) A opção que apresenta os modos de exibição de um documento na tela do computador, no editor de textos Word, é:

- A) Normal, Estrutura de Tópicos e Layout de Página;
B) Estrutura de Tópicos, Layout de Página e Zoom;
C) Visualização de impressão, Estrutura de Tópicos e Layout de Documento;
D) Normal, Visualização de Impressão e Estrutura de Estilo;
E) Zoom, Estilo de Impressão e Estrutura de Tópicos.

44) A opção que apresenta uma fórmula da planilha eletrônica Excel escrita corretamente é:

- A) MULTIA10B10;
B) A10*B10;
C) %(A10*B10);
D) =A10*B10;
E) ==A10XB10.

45) Sobre a planilha eletrônica Excel, a opção INCORRETA é:

- A) como exemplo dos formatos que podem ser utilizados na inserção de datas em um célula, podem-se citar DD/MM/AA, DD-MMM-AA e MMM-AA;
B) todas as células de uma coluna podem ter suas larguras alteradas simultaneamente;
C) o número máximo de planilhas que podem ser abertas na pasta de trabalho são seis;
D) é possível mover uma célula ou um grupo de células selecionando e arrastando as células escolhidas para o local desejado;
E) as colunas e linhas podem ser excluídas, independentemente de conterem dados, fórmulas ou vínculos.

Legislação CODEVASF

46) Relativamente às atividades de CODEVASF, à vista de suas finalidades previstas em lei, NÃO cabe à Companhia:

- A) coordenar obras de captação de água;
B) contratar obras de infra-estrutura, principalmente de saneamento básico e eletrificação;
C) contratar obras de infra-estrutura para irrigação;
D) coordenar ou contratar obras de construção de canais primários e secundários;
E) promover a implantação de distritos agroindustriais e agropecuários.

47) Leia com atenção as assertivas abaixo, relativas às normas que regem a CODEVASF.

I - Sendo criada por lei, a CODEVASF, como agente público, detém poder de administração e fiscalização do uso racional dos recursos hídricos e do solo.

II - A CODEVASF, tendo natureza jurídica de empresa privada, só pode funcionar como agente público por meio de delegação dos órgãos públicos competentes para administrar e fiscalizar o uso de recursos da água e do solo.

III - Os projetos elaborados pela CODEVASF, voltados especificamente para irrigação nas áreas de sua atuação, têm prevalência sobre programas elaborados por qualquer órgão de desenvolvimento regional.

IV - Nas áreas coincidentes, a CODEVASF deve atuar coordenadamente com órgãos de desenvolvimento regional.

V - A CODEVASF é administrada por um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, e por três Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração.

As afirmativas verdadeiras em relação à CODEVASF, à vista das normas que a regem, estão contempladas nos itens:

- A) I e II;
- B) III e IV;
- C) II e V;
- D) I e V;
- E) II e IV.

48) Leia com atenção as assertivas abaixo, relativas à lei que criou a CODEVASF.

- I - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto por representantes de seis diferentes ministérios.
- II - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto pelo Presidente da CODEVASF, que o preside, e por representantes dos Ministérios da Agricultura, das Minas e Energia, da Integração Nacional, do Planejamento, Orçamento e Gestão e dos Transportes.
- III - O Conselho de Administração da CODEVASF é composto por um representante do Ministério de Integração Nacional, que o preside, pelo Presidente da CODEVASF e por representante dos Ministérios da Agricultura, das Minas e Energia, do Planejamento, Orçamento e Gestão, totalizando seis membros.
- IV - A Diretoria Executiva é composta por um Presidente e por três Diretores nomeados pelo Presidente da República.
- V - A Diretoria Executiva é composta por um Presidente, nomeado pelo Presidente da República, e por três Diretores, indicados pelo Ministro da Integração Nacional e eleitos pelo Conselho de Administração.

As assertivas verdadeiras, tendo em vista as disposições da lei que criou a CODEVASF, estão contempladas nos itens:

- A) III e IV;
- B) II e IV;
- C) I e V;
- D) I e IV;
- E) I e II.

49) A CODEVASF é:

- A) empresa de economia mista;
- B) autarquia especial;
- C) empresa pública;
- D) agência pública;
- E) empresa controlada indiretamente pela União.

50) A CODEFASF foi criada para atuar originalmente:

- A) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Ceará e Bahia;
- B) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Piauí;
- C) no Vale do Rio São Francisco e no Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas e Pernambuco;
- D) no Vale do Rio São Francisco e nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Goiás e no Distrito Federal;
- E) nos Vales dos Rios São Francisco e Parnaíba, e nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Piauí e Ceará.